



PROJETO: CONECTANDO ADOLESCENTES À EDUCAÇÃO

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: ASSOCIAÇÃO SANTO AGOSTINHO – ASA

CNPJ 62.272.497/0001-54

Endereço: Rua Conselheiro Zacarias, 97

Bairro: Jardim Paulista

CEP: 01429-020

São Paulo / SP

E-mails: rosana@asatransforma.org.br projetos@asatransforma.org.br

O PROJETO

Pretende arrecadar recursos financeiros e ou tablets para distribuir gratuitamente aos 172 adolescentes atendidos nos Centros para Crianças e Adolescentes - CCAs ASA e seus 5 educadores-tutores. Os CCAs são convênios com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, e recebem crianças e adolescentes no contraturno escolar para atividades diversas focadas no Convívio, na cidadania, cultura e fortalecimento da rede de proteção e direitos.

O intuito desta proposta é evitar que os adolescentes de nossos CCAs percam o ano letivo, evitar a evasão escolar e o trabalho infantil. Com a suspensão das aulas presenciais e obrigatoriedade de usar plataformas eletrônicas para dar continuidade às atividades escolares, as famílias e alunos se depararam com dificuldades enormes ou mesmo com a impossibilidade de se conectar e acessar as aulas e conteúdos remotos oferecidos por seus professores. Assegurar que tenham equipamentos adequados permitirá aos adolescentes darem continuidade às atividades escolares, minimizando riscos e comprometimento do ano escolar, além de lhes abrir inúmeras possibilidades a partir da inclusão digital.

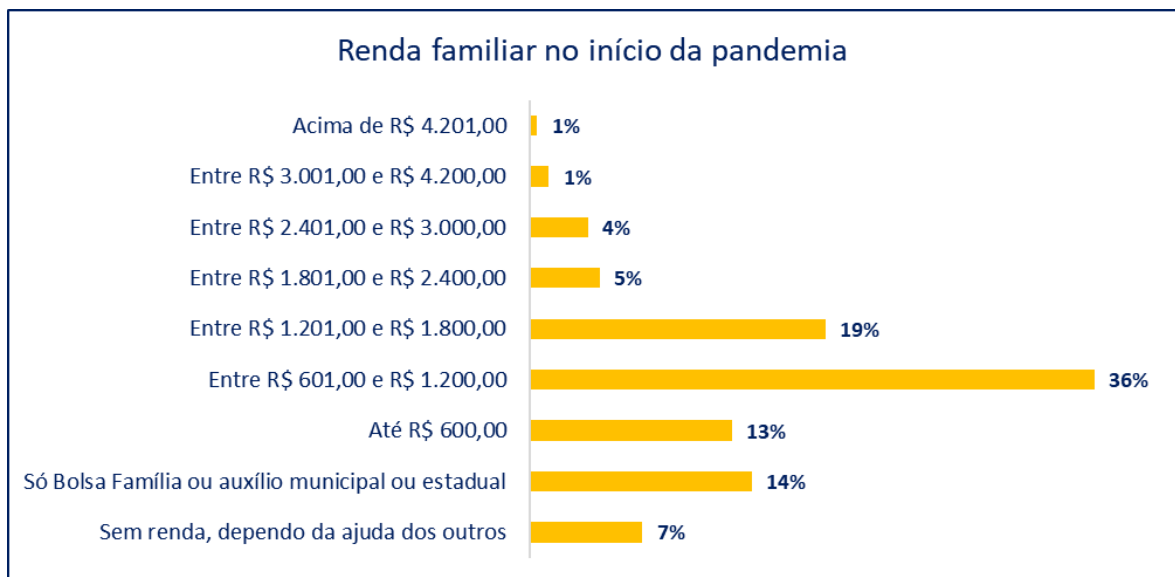
JUSTIFICATIVA

Se há algumas décadas várias pesquisas já afirmavam que a inclusão digital, o domínio de ferramentas tecnológicas de informação na Educação, seria uma das chaves fundamentais para a redução das desigualdades socioeconômicas, a necessidade de isolamento social e a prática de aulas à distância em razão da pandemia, explicitaram a profunda e gigantesca precariedade da maioria das

crianças e adolescentes brasileiros. A redução da exclusão social, o direito constitucional à Educação, são definitivamente impedidos enquanto a exclusão digital não for superada, entre outros fatores.

Há mais de três meses, assim que a pandemia chegou ao país, a cidade de São Paulo tornou-se o epicentro da crise no Brasil. As escolas e CCAs fecharam já no final de março e, segundo os planos de retomada das atividades, serão as últimas a voltar a funcionar. As consequências têm sido nefastas.

A maior parte das famílias atendidas pela ASA atuava na informalidade e dependiam de “bicos” para assegurar a renda familiar. Essa vulnerabilidade das famílias elevou-se consideravelmente com o aumento do desemprego e da impossibilidade de eventuais “bicos”. Segundo o gráfico abaixo, de pesquisa realizada em abril, **71% das famílias recebiam até R\$ 1.200,00**, para cerca de 4 pessoas na média. O que deve ter se agravado até agora, mês de junho.

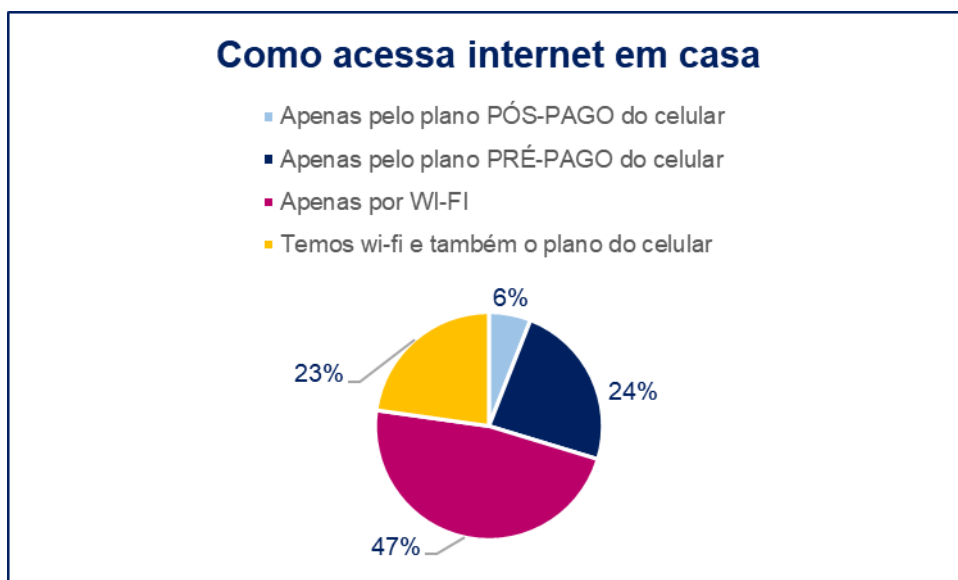
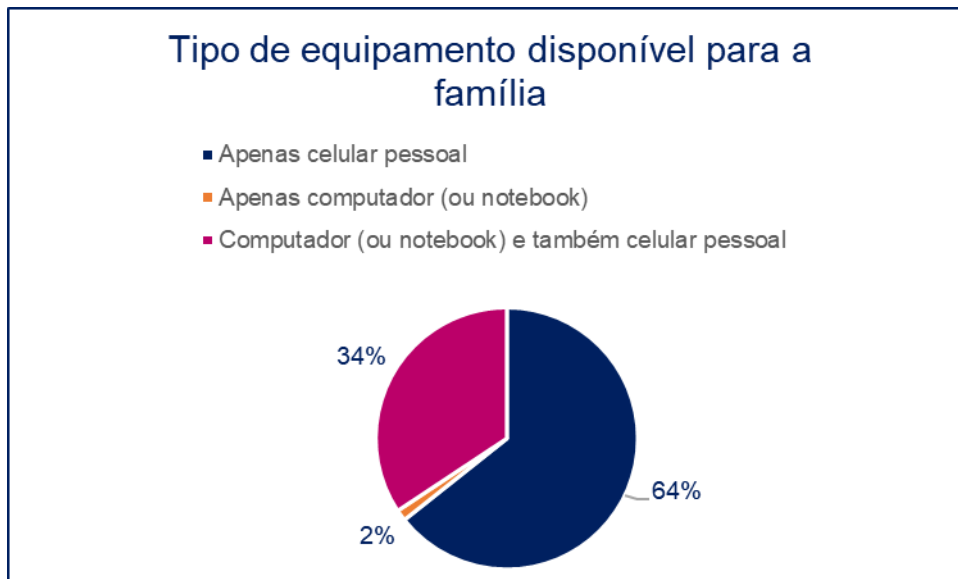


Some-se a isso, o fato das crianças e adolescentes terem ficado sem alimentação com as suspensões das atividades das escolas e CCAs, elevando os custos de sobrevivência das famílias.

Nesse contexto, as escolas públicas, estaduais e municipais, passaram a enviar às crianças e adolescentes aulas e conteúdos via plataformas eletrônicas. Mas, em nenhum momento se certificaram de que essas famílias tivessem equipamentos adequados e ou conexões à internet para tal finalidade. E, na verdade, muitas não dispõem sequer de espaço físico adequado para que as crianças e adolescentes estudem, como mesa e cadeira, ou ambiente favorável à aprendizagem, assim como seus responsáveis, na maioria dos casos, não têm escolaridade suficiente para apoiar o estudo de seus filhos. Embora o Estado e a Prefeitura tenham acordado com operadoras a não cobrança de dados para acesso às suas plataformas educacionais, as conexões não são boas, dependem de Wi-Fi

nas proximidades das residências, e os equipamentos disponíveis se destinam para diferentes fins, inclusive trabalho dos responsáveis, e não estão disponíveis exclusivamente para as crianças e adolescentes.

Na pesquisa mencionada, com as famílias dos CCAs ASA, identificamos que a maioria conta com um celular pré-pago e acessa Wi-Fi quando consegue, como mostram os gráficos:



A partir desse diagnóstico, constatamos a urgência em dar suporte aos adolescentes, permitindo-lhes a possibilidade de continuar suas atividades escolares com melhor qualidade. Além de cestas básicas, materiais de higiene e limpeza, algum material pedagógico, buscamos recursos

para a compra de tablets para os adolescentes de 12 a 15 anos, faixa etária de maior risco, pois as famílias poderão lhes colocar em situação de trabalho infantil para minimizar a queda ou ausência de rendimento familiar. Dispor de um equipamento que lhes permita acompanhar as aulas é condição mínima para não agravar a evasão das escolas e evitar o trabalho infantil.

OBJETIVO GERAL

Doar tablets para todos os adolescentes dos CCAs ASA e um tablet para cada um dos 5 educadores-tutores, garantindo acesso à Educação, permanência de vínculo com as escolas, minimizando os riscos de evasão escolar e trabalho infantil, além de tutoria para acessar e utilizar o equipamento e a internet.

PÚBLICO

O público geral dos CCAs ASA:

Faixas etárias	Gaetano	Pássaros	Primavera	Sta Mônica	São José	Total/ faixa etária
6 a 8	33	41	39	35	30	178
9 a 11	26	43	44	32	56	201
12 a 15	31	40	38	29	34	172
TOTAIS	90	124	121	96	120	551
Famílias	74	91	103	78	81	427

O público a ser contemplado com os tablets será da faixa etária de 12 a 15 anos, 172 adolescentes e 5 educadores-tutores em cada um dos CCAs.

MONITORAMENTO

Para o acompanhamento dos usos dos equipamentos, será elaborado um formulário eletrônico, ancorado na plataforma Bússola Social (ferramenta por meio da qual fazemos a gestão, o monitoramento e avaliação dos projetos, ações e atividades dos CCAs), e cada adolescente terá um login e deverá inserir informações sobre frequência nas atividades escolares; vídeos assistidos; temáticas de pesquisas tanto escolares como para a atividades realizadas nos CCAs; autoavaliação; avaliação das famílias e por contato direto, os educadores tutores receberão observações das escolas. Em cada CCA haverá, para cada grupo de adolescentes, um tutor que ficará responsável pelas orientações e acompanhamento do uso dos tablets.

ORÇAMENTO

Especificações técnicas e valores

- Especificação: Tablet 7" Android 9, 3G, Quad-Core, Wi-Fi, 16GB, Bluetooth, mais película, capa e chip para conexão pré-pago
- Valor médio de mercado: 800,00

HISTÓRICO ASA

A Associação Santo Agostinho - ASA é uma organização da sociedade civil, laica e sem fins lucrativos, criada em 1942 por iniciativa de um grupo de voluntárias, ex-alunas do Colégio das Cônegas de Santo Agostinho, em São Paulo, com a finalidade de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. Naturalmente, ao longo do tempo, as transformações da sociedade modificaram as concepções e as demandas sociais impondo reformulações dos serviços assistenciais e educacionais. Na ASA, para fazer frente às mudanças e oferecer serviços adequadas às demandas, foram criadas as creches, hoje CEIs, que atuam na primeira infância; os centros socioeducativos para crianças e adolescentes e uma unidade para idosos, todos para públicos em situação de vulnerabilidade social. A ASA evoluiu para um trabalho profissionalizado comprometido com a qualidade dos serviços prestados à sociedade. O pequeno grupo de beneficiários do início da trajetória institucional hoje soma 1.352 crianças, adolescentes e idosos que participam de atividades realizadas por cerca de 230 profissionais em 13 unidades: 11 unidades de atendimento direto (5 Centros de Educação Infantil, 5 Centros para Crianças e Adolescentes e 1 Centro Dia de Convivência para Idosos), um brechó e uma unidade administrativa. Missão: Transformar ao educar e cuidar de crianças e adolescentes, acolher e promover o bem-estar de idosos, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e social com respeito e dignidade. Visão: Ser reconhecida pela sociedade como uma instituição de referência na prestação de serviços para uma população em situação de vulnerabilidade social, nas diferentes etapas da vida.

Valores:

- Compromisso com a transformação pessoal e social
- Ética e justiça nas ações
- Igualdade e respeito nas relações
- Credibilidade e transparência
- Capacitação contínua de profissionais

As atividades institucionais são realizadas da seguinte forma:

- **Centros de Educação Infantil/CEI:** cinco CEIs - Creches ASA, sendo quatro para crianças de 0 a 4 anos e um para crianças de 0 a 6 anos, com atendimento em tempo integral para um total de 770 educandos. O projeto pedagógico, criado em parceria com a Fundação Carlos Chagas e o Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa, baseia-se no projeto do “cuidar / educar crianças pequenas”, que significa propiciar espaço, tempo e materiais que permitam às crianças brincar, descansar, movimentar-se, expressar pensamentos e sentimentos, adquirir autonomia, enfim, serem tratadas como sujeitos de direitos. (CEIs Lar Infantil, Bela Vista, Santo Agostinho, Santa Helena e São Francisco).



- **Centros para Crianças e Adolescentes/CCA:** cinco CCAs – Recantos ASA para 551 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com atendimento no contra turno escolar. O projeto sociocultural promove o desenvolvimento das potencialidades individuais e o fortalecimento pessoal, familiar e social dos participantes. As oficinas desenvolvidas priorizam a formação cidadã dos educandos e o envolvimento das famílias, para que todos possam se tornar protagonistas de suas próprias histórias. (CCAs Santa Mônica, Gaetano e Carmela, Primavera, Pássaros e São José).
- **Centro Dia de Convivência para Idosos:** o Centro Dia atende, em período de 12h, até 60 idosos acima de 60 anos, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social e pessoal. O Centro Dia oferece um espaço para práticas e atividades diversificadas, garantindo qualidade de vida, dignidade, convivência, autonomia, cidadania e manutenção dos vínculos familiares. Os idosos participam de atividades lúdicas, de sociabilização e desenvolvimento cognitivo, além de saídas externas e convívio com a comunidade. (Centro Dia de Convivência para Idosos Lar Santo Alberto).
- **Centro de Convivência Integrado Odyra Moreira Ferreira/CCI** (formado pelo Centro Dia Lar Santo Alberto, CCA São José e CEI Santa Helena): criado com o objetivo de integrar as diversas gerações e experiências dos beneficiários e suas famílias.
- **ASA Brechó:** voltado à geração de renda para a manutenção do trabalho institucional.
- **ASA Central:** unidade em que se concentram as ações de gestão institucional.

CONTATOS

Rosana Bertaioli – Desenvolvimento Institucional

rosana@asatransforma.org.br

Thais Certain – Projetos

projetos@asatransforma.org.br

Telefone ASA CENTRAL: 11-3887-1112